

PESQUISA - FAED

## **RELAÇÕES DE GÊNERO NOS ESPORTES: MAPEANDO AS PRODUÇÕES DE CONHECIMENTO**

*Gabriel Henrique Castro Vieira (gabriel.vieira076@academico.ufgd.edu.br)*

*Cássia Cristina Furlan (cassiacfurlan@gmail.com)*

Quando falamos de esporte, a primeira que temos em mente são esportes relacionados à predominância masculina; o futebol, por exemplo. Compreendemos que o esporte, que era para ser algo acolhedor e que deveria exercer direitos iguais a todos, nem sempre faz-se jus. A dificuldade da inserção de mulheres ou pessoas LGBTQIAPN+ nas práticas esportivas em esportes de alto nível é algo que podemos ver que é fruto de muita luta, por conta da dificuldade por eles enfrentadas, como o desafio de mostrar valor e ter o direito de estar ali. O objetivo do trabalho foi mapear a produção do conhecimento sobre relações de gênero nos esportes em diferentes bases de dados, e verificar como gênero e sexualidade tem perpassado a problemática das práticas corporais e esportivas. A pesquisa de abordagem qualitativa fez um levantamento da produção do conhecimento sobre gênero, sexualidade e esportes, visando a sistematização e registro das problemáticas que tem perpassado o campo da educação física, e as possíveis contribuições dos estudos para mudanças significativas no campo esportivo e na igualdade de gênero dentro dos esportes. Tivemos foco principal em retratar sobre a dificuldade de aceitação de mulheres e comunidade LGBTQIAPN+ em esportes que normalmente têm a predominância de pessoas heteronormativas.

Sendo assim, foram usadas as seguintes palavras chaves: “gênero” “esporte”, com recorte temporal do ano de 2018 até 2023. Os sites usados para a busca de artigos e teses foram: Portal de Periódico da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), e então, correlacionamos artigos que condiziam com nossa temática. Tivemos um resultado total de 434 artigos dentro as três plataformas pesquisadas, a partir disso tivemos um total de 25 artigos que estão relacionados com o tema principal da pesquisa. Podemos abarcar, a partir da análise literária, que as dificuldades enfrentadas são: falta de incentivo durante as aulas de educação física para mulheres e populações minoritárias; ser mulher em esportes de predominância masculina; a objeção de atletas transexuais em busca do reconhecimento de seu espaço, ou até mesmo mulheres estarem em cargos de liderança onde estatisticamente são de predominância menor. Os discursos preconceituosos continuam sendo utilizados, tais como: a exclusão de atletas trans baseados em argumentos de vantagem em relação a outros atletas, mesmo que seja comprovado cientificamente que não exista; e a manutenção de percepções de que a ginástica é um esporte de prática feminina. Essa pesquisa retrata muito sobre isso, até os tempos atuais esses estereótipos são impostos. Portanto, há muitos estudos que podem ser feitos, considerando que os resultados alcançados demonstram que os problemas previstos no início da pesquisa não foram completamente solucionados, haja vista a perpetuação das condutas humanas em sentido contrário ao desejado.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da UFGD.

Palavras-chave: gênero; esporte; preconceitos.